

Despedida da Presidência da Segunda Turma*

A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON:

Srs. Ministros, Sr. Subprocurador Geral da República, senhoras e senhores, comunico que, hoje, a Presidência desta Segunda Turma passa ao Sr. Ministro Franciulli Netto.

Cumprindo a regra regimental de rodízio na Presidência, que considero bastante salutar e moderna, fazemos a troca de dois em dois anos. Esta, então, é minha última atuação como Presidenta. Peço à senhora Secretária para fazer, em resumo, um apanhado de como estamos entregando a Secretaria ao Sr. Ministro Franciulli Netto.

Sr. Ministro Franciulli Netto, com satisfação passo a Presidência da Segunda Turma a Vossa Excelência. Muito obrigada aos senhores funcionários, muito obrigada aos meus Colegas e um especial agradecimento à Secretária, Dra. Bárdia Tupy Fonseca, porque terminamos com chave de ouro, com a confecção de uma belíssima cartilha dos procedimentos da Secretaria.

Obrigada a todos.

.....

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, Sr. Subprocurador Geral da República, senhoras e senhores, é claro que não vou e nem tenho pretensões de substituir a preclara e ilustre Ministra **Eliana Calmon**, pessoa que todos nós nos acostumamos a admirar pela firmeza de caráter, pelo desassombro e pela grande erudição jurídica.

Tive a felicidade, assim que cheguei, de ser presidido por outro baiano, o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, de quem muito aprendi e de quem fiquei, além de amigo, um grande admirador, embora com a independência que sempre marcou a convivência de todos os julgadores desta Turma. Mais recentemente, veio somar-se à nossa Turma o Sr. Ministro João Otávio de Noronha, também grande amigo e de muito saber jurídico, lhano no trato, cavalheiro e amigo; e, finalmente, mais um baiano, o Sr. Ministro José Castro Meira. Ou seja, estamos rodeados de baianos por todos os lados.

*Ata da 26ª Sessão Ordinária da 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 24/06/2003.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Apenas tentarei suceder e jamais substituir a Sra. Ministra **Eliana Calmon**, pois estou absolutamente convicto de que aqui me encontro por uma pura e mera determinação regimental; ao mesmo tempo, faltaria com a verdade se não dissesse aos Senhores que esta presidência, justamente no crepúsculo da minha carreira, muito me honra.

Não sabia o que falar hoje, porque não gosto de preparar nada, mas lembro-me de que o grande crítico, muito mordaz, Agripino Greco, costumava referir-se a um gramático que, ao dar um palpite em matéria vernacular, sempre dizia: "*Eu, que morei de frente a Carnilo Castelo Branco, posso asseverar que tal e tal concordância está errada*". Então, resta-me o consolo de, amanhã, aposentado, poder dizer: "*Eu, que judiciei ao lado do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, da Sra. Ministra **Eliana Calmon**, dos Srs. Ministros João Otávio de Noronha e José Castro Meira, e sempre tendo o concurso eficiente do Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho, ilustre Subprocurador Geral da República...*", porque essa gente toda tem muito mais a dar do que a receber.

De imediato quero dizer que, ontem, a Dra. Bárdia colocou seu cargo à disposição desta presidência, o que não aceitei, porque precisaremos contar com seu eficiente concurso e o de todos os demais funcionários, como os taquígrafos, o pessoal do som, nossos capinhas e todo o pessoal de apoio. Quero deixar bem claro que procurarei dirigir os trabalhos com muita humildade, mas peço aos Colegas que fiquem vigilantes, porque a esta altura dos acontecimentos de vez em quando sou traído por trocar nomes e poderei cometer algumas gafes.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS:

Sr. Presidente, estou no Tribunal há onze anos e tive o prazer de receber a todos.

Houve época em que ficamos sós, eu e a Secretária Bárdia. Em seguida, foi-nos dado o prazer de receber a Sra. Ministra **Eliana Calmon**, minha velha amiga. Velha não tanto nos anos, mas no conhecimento. É que trabalhamos juntos: eu, na Advocacia, e ela como juíza severa, dura, mas sempre simpática e zelosa. Ainda hoje o é. O fato é que sempre nos demos bem e aqui, Colegas, me valho da sua experiência de magistrada. De vez em quando nos exaltamos. É que somos baianos da gema e baianos gostam muito de discutir. Além de ser um prazer redobrado discutir – em qualquer tom – com a Sra. Ministra **Eliana Calmon**, ganha-se sempre na discussão; ou seja, soma-se conhecimento.

A verdade é que Sua Excelência se fez de todos nós credora pela forma sempre correta no tratamento e, posso dizer sendo o mais antigo, incorporou-se ao espírito desta Turma, que é o da convivência amena, cordial, respeitosa e intransigente no trato do direito mas, sobretudo uma convivência agradável, que me faz dizer ter saudades do trabalho, decorridos os primeiros dias das férias. Acho prazeroso julgar coletivamente com nossos Colegas, sobretudo nesta Turma, na qual, como disse o Sr. Ministro Franciulli Netto, tivemos a felicidade de receber dois excelentes julgadores recém-chegados. Um deles, um velho amigo, e o outro um mineiro de quem já nos afeiçoamos, ambos já integrados à Turma.



Ministra Eliana Calmon Alves

Por uma feliz coincidência, sucede à Sra. Ministra **Eliana Calmon** um outro "baiano": o Sr. Ministro Franciulli Netto, baiano de Nápoles, e, como todos nós, amante do mar e da natureza. Com o Sr. Ministro Franciulli Netto diria que houve, desde que nos conhecemos, uma grande empatia. Consolidamos no tempo a amizade calcada no respeito e, sobretudo, na minha admiração pelo grande magistrado que é e que pontificou em São Paulo. Aqui continuamos a aprender com V. Exa., Sr. Presidente, e estamos certos de que, na sua presidência, continuaremos a ter a eficácia e a cordialidade como qualidades marcantes. Seja bem-vindo, Sr. Ministro Franciulli Netto.

O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA:

Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para endossar as palavras do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins e dizer a V. Exa., Sra. Ministra **Eliana Calmon**, o prazer de ter trabalhado sob sua presidência desde que aqui cheguei em dezembro de 2002. Sou-lhe grato pela receptividade que tive nesta Turma não tanto só por Sua Excelência, mas por todos os demais como Vossa Excelência, Sr. Ministro Franciulli Netto, o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins e o já não mais presente Ministro Paulo Medina.

Sra. Ministra **Eliana Calmon**, Vossa Excelência é um exemplo de magistrada bem como também de direção. Penso que um dos grandes problemas da Magistratura por onde passo e critico é a gestão. V. Exa., Ministra **Eliana Calmon**, é um exemplo de gestora, e um exemplo positivo de gestão é o que Vossa Excelência deixou no comando da Segunda Turma. Por isso, quero parabenizá-la e dizer que, se este é um Tribunal de precedentes, sua gestão traduziu bem um precedente que poderemos seguir nesta Turma.

O Sr. Ministro Franciulli Netto é um velho amigo desde que cheguei; aliás, Sua Excelência veio me receber quando ainda era candidato e esteve no Tribunal somente para me conceder uma entrevista. Vossa Excelência é um homem de visão, porque já sabia que eu seria nomeado. Queria parabenizá-lo e dizer-lhe que é um prazer enorme estar nesta Turma sob a sua presidência e tê-lo como nosso patrono. Desejo a Vossa Excelência o mesmo sucesso que teve a Sra. Ministra **Eliana Calmon**.

Permitam-me somente uma observação: a platéia, infestada de colegas advogados, deve estar preocupada e ansiosa para opor embargos de declaração para verificar se são verdadeiras ou se são contraditórias as palavras do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins quando diz que é velho amigo da Sra. Ministra **Eliana Calmon**. Quero dizer à platéia que, pelos embargos opostos, pude captar que essa briga é somente aparente, porque são dois grandes amigos e profissionais; por isso, sinto-me muito honrado em estar trabalhando com dois Ministros desse quilate, sinto-me muito feliz em ter aqui dois magistrados experientes e que são exemplos neste Tribunal. É a dedicação destes dois Ministros e a de V. Exa., Sr. Ministro Franciulli Netto, que me segura cada vez mais na área do Direito Público quando todos sabem da minha formação no Direito Privado.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Portanto, penso que, com a saída da Sra. Ministra **Eliana Calmon** e com a chegada do Sr. Ministro Franciulli Netto, todos nós vamos ganhar com uma substituição à altura e por manter a Sra. Ministra **Eliana Calmon** em nossa convivência.

Boas-vindas ao Sr. Ministro Franciulli Netto e mais uma vez parabéns à Sra. Ministra **Eliana Calmon**.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:

Caros Colegas, tudo, praticamente, já foi dito. Resta ao mais moderno, embora não mais novo da Turma, reiterar as palavras de parabéns à nossa querida Ministra **Eliana Calmon**, e, particularmente, agradecer a boa acolhida, ressaltar a segurança e a firmeza que tornou a Segunda Turma um exemplo na orientação dos trabalhos de assessoria aos nossos Gabinetes.

Ao tempo em que agradeço à Dra. **Eliana Calmon** os bons serviços prestados na direção dos nossos trabalhos, desejo ao novo Presidente, o Sr. Ministro Franciulli Netto, que tenha êxito semelhante. Todos estamos certos de que, desse modo, a Segunda Turma trilhará, tranquilamente, os mesmos caminhos seguros e firmes na busca de proporcionar Justiça aos jurisdicionados.

O EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES MORAES FILHO (SUBPROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA):

Sr. Presidente, demais Membros desta Turma, Advogados presentes.

Durante oito anos como representante do Ministério Público – e não saí, efetivamente, da área do Direito Público desde que cheguei a este Superior Tribunal de Justiça – a mim tem sido bastante enriquecedor a passagem de vários Ministros na Presidência desta Turma.

Quando a Sra. Ministra **Eliana Calmon** assumiu no Superior Tribunal de Justiça, embora não tivesse com ela nenhum contato pessoal, já a conhecia como companheira de concurso na Justiça Federal, em 1978. Talvez Sua Excelência não saiba, mas participávamos da turma que foi dividida para ser arguida na prova oral de Juiz Federal. Era um advogado, ainda não tinha ingressado no Ministério Público. Quando vim fazer as provas orais de Juiz Federal, já estava aprovado no concurso para Procurador da República, por isso conhecia a capacidade de trabalho de Sua Excelência e a probidade do seu caráter.

Mas o que mais me chamou a atenção durante o tempo de convivência na Segunda Turma foi a eficiência – tão bem ressaltada em boa hora – da sua capacidade de administração. Sua Excelência teve, dentre outras, uma presidência fecunda, bastante produtiva, crescente com o número de processos registrados no relatório lido pela senhora Secretária.

Vossa Excelência, Ministra **Eliana Calmon**, é um ícone na Magistratura, principalmente na Magistratura feminina. Justamente nessa carreira, tem vencido os preconceitos que ainda existem neste País e inaugurou uma nova fase no Superior Tribunal de Justiça, demonstrando, com eficiência de trabalho e dedicação, sua



Ministra Eliana Calmon Alves

presença constante na sessão – talvez não tenha tido nenhuma falta nesta Turma; se teve, foi em razão de serviço. Parabens-a por essa administração tão fecunda no Superior Tribunal de Justiça.

Uma palavra também de contentamento por ver a experiência de muitos anos trazida de um Tribunal de renome, de muita importância, como é o Tribunal de São Paulo, na figura do Sr. Ministro Franciulli Netto. Já o apreciava e continuarei apreciando na presidência, pela solidez dos fundamentos dos seus votos nesta Turma, pela coerência e pelo trato amável com que sempre se houve na relação com seus colegas Ministros.

Esse é o registro que queria fazer, fugindo àquele protocolo, àquele formalismo dos discursos que, às vezes, colocam palavras que não são sempre as mais espontaneamente registradas em um evento como este. Muito obrigado. Sucesso para ambos.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO:

Muito obrigado. Todos os registros serão feitos.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:

Sr. Presidente, farei uma breve comunicação. Peço vênias a todos para fazer uma moção de pesar.

Faleceu, na cidade de Aracaju, o Dr. José Antônio Góes, ex-Presidente do Tribunal de Sergipe e Professor Universitário, que recentemente deixou a Presidência com excelente serviço prestado à administração da Justiça no Estado de Sergipe. Era uma pessoa estimada por todos e meu amigo pessoal.

Peço vênias para que se faça um registro na ata e se comunique ao Tribunal de Sergipe e à sua esposa, D. Solange Góes.

O ILMO. DR. VOLTAIRE MARENSI (ADVOGADO):

Sr. Presidente, talvez o protocolo não tenha sido adequado, mas, como ele determina, depois do Ministério Público, falam os advogados. Embora não militando na área de Direito Público, mas estando presente nessa homenagem, gostaria de registrar, com enorme satisfação, o trabalho desenvolvido pela Sra. Ministra **Eliana Calmon**, que realmente dignifica a Magistratura no Brasil, notadamente a do Superior Tribunal de Justiça.

Também dou todas as acolhidas a Vossa Excelência para que, juntamente com seus pares – como já dizia Goethe, os homens procuram seus iguais –, desempenhe com saúde, felicidade e, sobretudo, com honradez e altivez, os trabalhos nessa Corte como sempre conduziu os trabalhos no Tribunal de São Paulo.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO:

Agradecemos a homenagem dos Senhores Advogados, na pessoa do ilustre orador que fez uso da palavra.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Quanto ao voto de pesar, todos iremos nos associar, inclusive o Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho em nome da Subprocuradoria Geral da República; em decorrência, será esse voto registrado em ata, publicado e oficiado à digna família enlutada e ao Tribunal de Justiça do Sergipe.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, agradeço a paciência e mais uma vez reitero nossa ventura por ter tido um semestre presidido pela Sra. Ministra Eliana Calmon, com a eficiência que a notabiliza.

Boas férias para todos, estendida aos funcionários, taquígrafas, pessoal do som, nossa secretária e funcionários da Imprensa. Tudo de bom.

